

Benefícios da preparação para a parentalidade para o casal grávido



Autores:

Ana Preto | ESSa, IPB | a23792@alunos.ipb.pt
Andreia Castro | ESSa, IPB | a17876@alunos.ipb.pt
Ana Azevedo | ESSa, IPB | anitaazevedo@ipb.pt



2017
V ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES

Introdução

Do ponto de vista sócio – cultural, o parto é considerado um ato natural, tendo subjacente a transmissão de saberes, mitos e/ou informação científica. Estes factos influenciam os sentimentos de felicidade, realização pessoal, sofrimento e até dor, que sendo transmitidos culturalmente ao casal grávido, vão ser determinantes na conduta destes no ciclo gravídico puerperal.

A preparação psicoprofilática para o parto é definida como um método de educação/promoção da saúde, física, psíquica e social destinada ao casal, grávido, sob a forma de sessões semanais ministradas por Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Estas promovem a aquisição de competências que tem como desiderato a promoção da parentalidade e ganhos em saúde para o casal, expressos nas suas atitudes a quando das suas vivências ao longo do ciclo gravídico puerperal.

Questão de Investigação

Identificar nos estudos científicos, os benefícios/ganhos em saúde, da preparação para a parentalidade para o casal grávido ao longo do ciclo gravídico puerperal.

Metodologia

Este trabalho é um recorte de um projeto de investigação, realizado no ano de 2016, no âmbito do EIVP 4º Ano do CLE na Escola Superior de Saúde do IPB. Foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), a fim de identificar os benefícios/ganhos em saúde, da preparação para a parentalidade para o casal grávido ao longo do ciclo gravídico puerperal, recorreu-se ao método PI[C]O. A pesquisa foi efetuada na base de dados eletrónica Web of Science, nos meses de outubro a dezembro de 2016, foram usados os descritores (preparation; prenatal; childbirth; benefits). Tivemos como critérios de seleção inclusão respetivamente: os participantes serem casais no ciclo gravídico-puerperal; a intervenção ser a preparação para a parentalidade; os resultados serem os benefícios/ganhos em saúde; e o desenho do estudo ser resultante de abordagens quantitativas. Selecionamos só artigos de acesso livre, publicados nos últimos cinco anos, escritos em língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola.

Após refinar a nossa pesquisa analisamos sete artigos resultantes de investigações produzidas na Turquia, Polónia, Suécia, Istambul, Sydney, e Biscaia, que obedeciam aos nossos critérios de inclusão/exclusão.

Resultados

Os principais benefícios/ganhos em saúde das sessões de preparação para a parentalidade para os casais no ciclo gravídico puerperal por nós identificados nos estudos em análise foram: melhoria na adaptação pré-natal dos casais; melhoria no cumprimento do papel de apoio e no auxílio dos cuidados de enfermagem por parte do pai; aumento da aceitação da gravidez para as mulheres; redução do medo do parto nos casais; aumento da preferência pelo parto eutócico num futuro parto; aumento do bem-estar psicológico e diminuição dos flashbacks angustiantes no pós-parto.

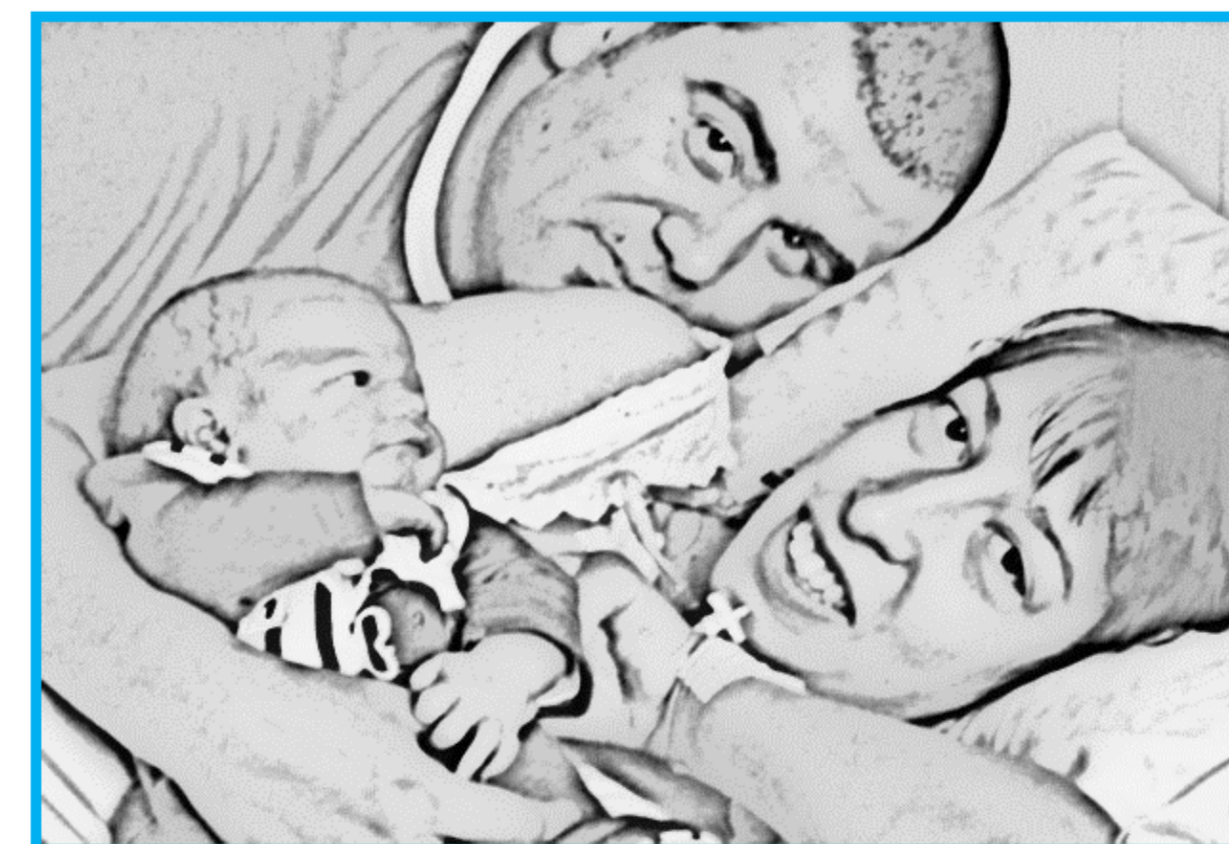


Fig.1 - Benefícios da preparação para a parentalidade

Conclusão

Esta (RSL) foi realizada respeitando rigorosamente os pressupostos metodológicos. Constatamos pela análise dos diferentes estudos a não existência de um instrumento de avaliação validado que permita identificar os benefícios/ganhos em saúde na população que frequenta as sessões de preparação para o parto/ parentalidade de forma sistemática. No entanto foi possível identificar nestes mesmos estudos em pais e mães, diferentes tipos de benefícios/ganhos em saúde, o que nos permite inferir que o nosso objetivo foi parcialmente atingido. Dado que nenhum dos estudos foi realizado para a população Portuguesa entendemos que seria pertinente manter a atualização desta pesquisa e desta feita trabalhar um instrumento validado para esta população, que de uma forma abrangente possa avaliar os benefícios/ganhos em saúde das sessões de preparação para a parto/ parentalidade nos casais no ciclo gravídico puerperal.

Bibliografia

- Serçekus, P., & Mete, S. (2010). Effects of antenatal education on maternal prenatal and postpartum adaptation. *Journal of Advanced Nursing*, 999-1010.
- Sioma-Markowska, U., Poreba, R., Machura, M., & Skrzypulec-Plinta, V. (2016). Paternal engagement during childbirth depending on the manner of their preparation. *Via Medica*, 639-643
- Bergstrom, M., Kieler, H., & Waldenstrom, U. (2009). Effects of natural childbirth preparation versus standard antenatal education on epidural rates, experience of childbirth and parental stress in mothers and fathers: a randomised controlled multicentre trial. *BJOG An International Journal of Obstetrics and Gynaecology*, 1167-1776.
- Phipps, H., Charlton, S., & Dietz, H. P. (2009). Can antenatal education influence how women push in labour? A Pilot Randomised Controlled Trial on Maternal Antenatal Teaching for Pushing in Second Stage of Labour (PUSH STUDY). *Australian and New Zealand Journal of Obstetrics and Gynaecology*, 274-278.
- Karabulut, O., Potur, D. C., Merih, Y. D., Cebeci, S., & Demirci, N. (2015). Does antenatal education reduce fear of childbirth? *International Nursing Review*, 60-67.
- Bergstrom, M., Rudman, A., Waldenstrom, U., & Kieler, H. (2013). Fear of childbirth in expectant fathers, subsequent childbirth experience and impact of antenatal education: subanalysis of results from a randomized controlled trial. *Acta Obstetrica et Gynecologica Scandinavica*, 967-973.
- Artieta-Pinedo, I., Paz-Pascoal, C., Grandes, G., Remiro-Fernandezdegamboa, G., Odrizola-Hermosilla, I., Bacigalupe, A., & Payo, J. (Maio/Junho de 2010). The Benefits of Antenatal Education for the Childbirth Process in Spain. *Nursing Research*, pp. 1-9.